

AR VAI CARTOGRAFAR MAIS DE 1100 KM DE REDES DE SANEAMENTO

Conhecer as redes de infraestruturas dos sistemas é fundamental para melhorar a qualidade do serviço, aumentar a eficiência e reduzir os riscos de anomalias no processo de tratamento dos esgotos que possam colocar em causa o ambiente e a saúde.

Nesse sentido a **ÁGUAS DO RIBATEJO** vai iniciar o processo de levantamento de toda a informação física e operacional sobre as infraestruturas de saneamento de águas residuais domésticas nas bacias do Tejo e do Almonda.

Serão mais de 1100 km de redes a inventariar para construir este repositório, através da recolha de informação de campo e organização da mesma num Sistema de Informação Geográfica (SIG). Os trabalhos iniciaram-se a 21 de novembro esperamos que fiquem concluídos em dois anos. O passo seguinte será a implementação da Gestão de Infraestruturas Patrimoniais (GIP).

Esta operação vai custar 243.000 euros e é financiada em 85% no âmbito do POSEUR/PORTUGAL 2020. A aquisição de serviços foi adjudicada a 17 de novembro, com a assinatura do contrato com a empresa vencedora do concurso, a SOCARTO-Sociedade de Levantamentos Topo Cartográficos Lda. O ato formal contou com a presença do Presidente da **AR**, Francisco Oliveira e o Vogal do Conselho de Administração, Carlos Coutinho.

DEZENAS DE COLABORADORES DA AR CERTIFICAM COMPETÊNCIAS



Presidente da AR, Francisco Oliveira; Diretor da EPSM, Duarte Bernardo e Presidente da Assembleia Geral da AR, Pedro Ribeiro

A **Águas do Ribatejo EM,SA** e o Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) do Instituto de Educação e Formação do Sorraia, a funcionar na Escola Profissional de Salvaterra de Magos (EPSM), assinaram um protocolo de cooperação institucional com o objetivo de certificar as competências dos colaboradores da **AR**.

Este é o primeiro de um conjunto de acordos com vários centros de qualificação nos sete concelhos onde a **AR** presta serviços.

Francisco Oliveira, presidente do conselho de administração da **Águas do Ribatejo**, e Duarte Bernardo, presidente da direção da Escola Profissional de Salvaterra de Magos acordaram este compromisso que visa reforçar a relação de proximidade da empresa com “uma instituição exemplar que desempenha um papel insubstituível na região”.

Esta parceria vai permitir qualificar e certificar competências nos ensinos básico e secundário ao nível do 9º e 12º anos. Neste momento a **AR** tem 172 colaboradores, dos quais 20% tem formação superior e 24% tem o ensino secundário concluído.

MILHARES BEBEM ÁGUA DA AR NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Milhares de pessoas bebem água da torneira nos espaços públicos dos sete municípios que integram a **ÁGUAS DO RIBATEJO (AR)**.

A empresa municipal instalou uma centena de fontes nas suas unidades de atendimento e nos edifícios das câmaras, centros de saúde, bibliotecas, centros culturais, quartéis de bombeiros e outros espaços do domínio das câmaras que integram a **AR**. As feiras e festas da região também ofereceram água da rede aos milhares de visitantes. Nos dias de maior calor chegaram a ser oferecidos mais de mil litros de água fresca aos visitantes através das fontes instaladas nos certames.



Presidente da AR, Francisco Oliveira

A campanha para a promoção do consumo da água da torneira por ser “mais saudável, mais económica e mais amiga do ambiente” foi pioneira no país e tem o apoio da QUERCUS, DECO, APDA, Municípios e da Direção Geral de Saúde.

JOGO DA ÁGUA SENSIBILIZA CRIANÇAS PARA BOAS PRÁTICAS



Sensibilizar para “o bom uso de um bem precioso” é o objetivo do **Jogo da Água** que a Associação Ambientalista Quercus e a **Águas do Ribatejo** estão a promover em parceria com os municípios e os agrupamentos de escolas da região.

O tabuleiro gigante com 30 casas tem perguntas sobre o bom uso da água e desafios que remetem para a prática de jogos tradicionais como o jogo das argolas, das latas, das sacas, da corda ou do lenço. “Gostei muito de puxar a corda, porque a nossa equipa foi muito forte”, refere Joana aluna do 1º ano depois de mais um desafio superado com êxito numa escola de Coruche.

Os alunos mostraram estar preparados para os desafios. Mesmo os que ainda não estudaram o ciclo urbano da água, que faz parte dos programas do primeiro ciclo, evidenciam conhecimentos que adquirem na Internet e na conversa com os professores e familiares.

A associação ambientalista e a empresa municipal, que gere o abastecimento de água nos municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas, já chegaram a centenas de famílias com as ações promovidas nas escolas dos sete concelhos.

“É um trabalho que vamos continuar a fazer para que haja cada vez mais consciência da importância deste bem precioso para a vida de todos nós. As crianças são excelentes na abordagem que fazem junto das famílias. Estamos a construir o Futuro com maior responsabilidade ambiental”, garante Francisco Oliveira, Presidente da **AR**.